

Phytosphingosine

Anti-acne, Antiinflamatório, Hidratante da Pele

Descrição:

O Phytosphingosine é obtido biotecnologicamente pela fermentação de leveduras, utilizando principalmente a *Pichia ciferrii*.

O Phytosphingosine é o componente predominante na pele do grupo dos lipídeos complexos denominados bases esfingóides. As bases esfingóides são os componentes principais do estrato córneo e desempenham importante papel no sistema de defesa natural da pele inibindo o desenvolvimento de microrganismos. A singularidade desses compostos na atividade antimicrobiana torna o Phytosphingosine um produto extremamente eficiente no tratamento da acne, inflamação com acentuado desequilíbrio microbiano.

Propriedades Farmacológicas:

Devido a sua forte atividade antiinflamatória, combinada a atividade antimicrobiana, Phytosphingosine é uma excelente escolha na adição ao tratamento usual da acne.

O Phytosphingosine atua como agente antimicrobiano atacando as bactérias *Propionibacterium acnes* degradando o sebo no processo inflamatório. O *P. acnes* é responsável pelo aumento do sebo na pele. Phytosphingosine age como antiinflamatório, reduzindo a irritação da pele causada pela super exposição à radiação UV. Phytosphingosine também reduz a inflamação das pápulas e pústulas, causada pelos comedões que bloqueiam os poros devido ao aumento da hiperqueratinização causada pelo descontrole hormonal.

O Phytosphingosine atua como hidratante: a barreira de permeabilidade da pele evita a perda transepidérmica de água e a penetração de agentes danosos do meio ambiente. Está localizada no estrato córneo da epiderme. O estrato córneo é composto de queranócitos diferenciados (corneócitos) e lipídios, localizados nos espaços intercelulares e nas membranas celulares em bicamada. Esta complexa estrutura promove a função de barreira. Consiste predominantemente de ceramidas, colesterol e ácidos graxos livres. As ceramidas constituem cerca de 40 a 65% do total de lipídios do estrato córneo, que contém esfingosina como estrutura básica. A fitoesfingosina aplicada topicamente resulta em aumento significativo da hidratação e redução da aspereza da pele, após curto período de tratamento. O efeito é observado mesmo após a suspensão da aplicação. O Phytosphingosine causa um potente aumento da capacidade de retenção hídrica da pele, isto indica que ela se integra ao sistema lamelar lipídico, contribuindo com a função de barreira.

Indicações terapêuticas:

Phytosphingosine por ser antimicrobiano (eficaz contra bactérias gram positivas, gram negativas, fungos e leveduras), antiinflamatório e componente predominante na pele do grupo dos

lipídeos, é indicado para a formulação de produtos para: tratamento da acne e hidratação da pele.

Outras oportunidades de aplicação:

Devido às atividades antimicrobiana e antiinflamatória de Phytosphingosine, este pode ser explorado no tratamento de outros problemas de pele, tais como: Eczema atópico; Assaduras de bebês; Combate às olheiras; Combate ao odor axilar; Tratamento de feridas infeccionadas; Tratamento de pés-de-atleta

Toxicologia:

Phytosphingosine é irritante em contato com os olhos. Caso ocorra, lavar com bastante água.

Gravidez e Lactação:

A ausência de estudos e dados faz com que a indicação para grávidas e lactentes seja uma decisão médica, tendo em vista o risco benefício para a paciente

Concentração usual:

- Cremes e loções: 0,05 a 0,2%
- Géis de limpeza: 0,05%
- Sabonete líquido: 0,1%
- Loção tônica: 0,05%

Observação:

O Phytosphingosine pode ser associado aos derivados da vitamina C, antioxidantes, para estimular a produção natural de colágeno, tornando a pele mais firme e resistente.

O Phytosphingosine pode ser associado ao ácido salicílico, quando uma ação complementar ao tratamento da acne for desejada.

A associação na mesma formulação de Phytosphingosine e Peróxido de Benzoíla não é recomendada, pois o Peróxido de Benzoíla inativa o Phytosphingosine. Caso se deseja melhorar a performance do Peróxido de Benzoíla no tratamento da acne, passar no local primeiro o veículo contendo o Phytosphingosine e depois o Peróxido de Benzoíla. Cabe salientar que Phytosphingosine por si só é extremamente eficaz no tratamento da acne, com a vantagem de não causar irritação à pele do usuário.

Referência Bibliográfica:

Informativo Técnico Vital Flora